



# II MOSTRA UFFS

## AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO NEMATOIDE ENTOMOPATOGÊNICO ISOLADO APII EXPOSTO AO INSETICIDADE VEGETAL ÓLEO DE NEEM

BAHLS, S.<sup>1</sup>; DALPIAZ, E. F.<sup>1</sup>; TRAMONTIN, M.A.<sup>2</sup>

O controle de insetos-praga na agricultura moderna é feito em grande maioria pelo uso de inseticidas químicos. Portanto, a busca por opções de inseticidas não químicos é de suma importância para pesquisas, e para que esta tecnologia chegue também ao produtor rural. Além disso, o uso em conjunto de alternativas de controle pode ser ainda mais eficiente. Nematóides entomopatogênicos (NEPs) são usados no controle biológico e promissores no controle alternativo de pragas, da mesma forma que os inseticidas vegetais, usados por populações indígenas por centenas de anos. Assim, objetivou-se verificar a viabilidade de NEPs expostos sob diferentes concentrações do produto comercial (Fitoneem®) a base de óleo de neem. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo quatro tratamentos com cinco repetições, o que totalizou 20 unidades experimentais. As concentrações testadas do produto foram de: 0 mL; 0,25 mL; 0,75 mL e 1,25 mL; diluídas com água destilada de maneira a completar um volume de 100 mL. Para cada tratamento foi retirado 13 mL da solução e adicionado em tubos de ensaio com mais 2 mL contendo 2.500 juvenis infectantes (JIs) de nematoides. Os tubos foram colocados em câmara climática tipo B.O.D. (*Biochemical Oxygen Density*) nas condições de  $25 \pm 1^\circ\text{C}$ , fotofase de 12 horas e UR de  $70 \pm 10\%$ , por 48 horas. Após esse período, para diminuir a variabilidade natural do processo, o excedente do produto óleo de neem foi retirado através de tríplice lavagem. A viabilidade dos nematoides foi contabilizada em microscópio estereoscópico com auxílio de placa de Elisa. Foi retirado de cada unidade experimental, uma alíquota de 0,1 mL e colocado em dez poços da placa de Elisa. Os resultados das médias da viabilidade dos tratamentos foram de: 0 mL - 91,24%; 0,25 mL - 52,31%; 0,75 mL - 15,40% e 1,25 mL - 14,90%. Os dados foram submetidos à análise de variância (teste F) e a análise de regressão pelo programa estatístico R. O modelo ajustado foi o quadrático com o coeficiente de determinação robusto de 99%. Assim, conclui-se que as concentrações de 0,25, 0,75 e 1,25 mL reduziram a viabilidade dos NEPs testados.

**Palavras-chave:** Azadiractina; *Heterorhabditis*; *Steinernema*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

<sup>1</sup> Samanta Bahls de Oliveira. Estudante e monitora voluntária. Agronomia.

<sup>1</sup> Emanuele Fenner Dalpiaz. Estudante. Agronomia.

<sup>2</sup> Marco Aurélio Tramontin. Docente. Agronomia.



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

